

A300222

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Consórcio negocia obras do aeroporto

ANTONIO MOREIRA - 24/04/2007

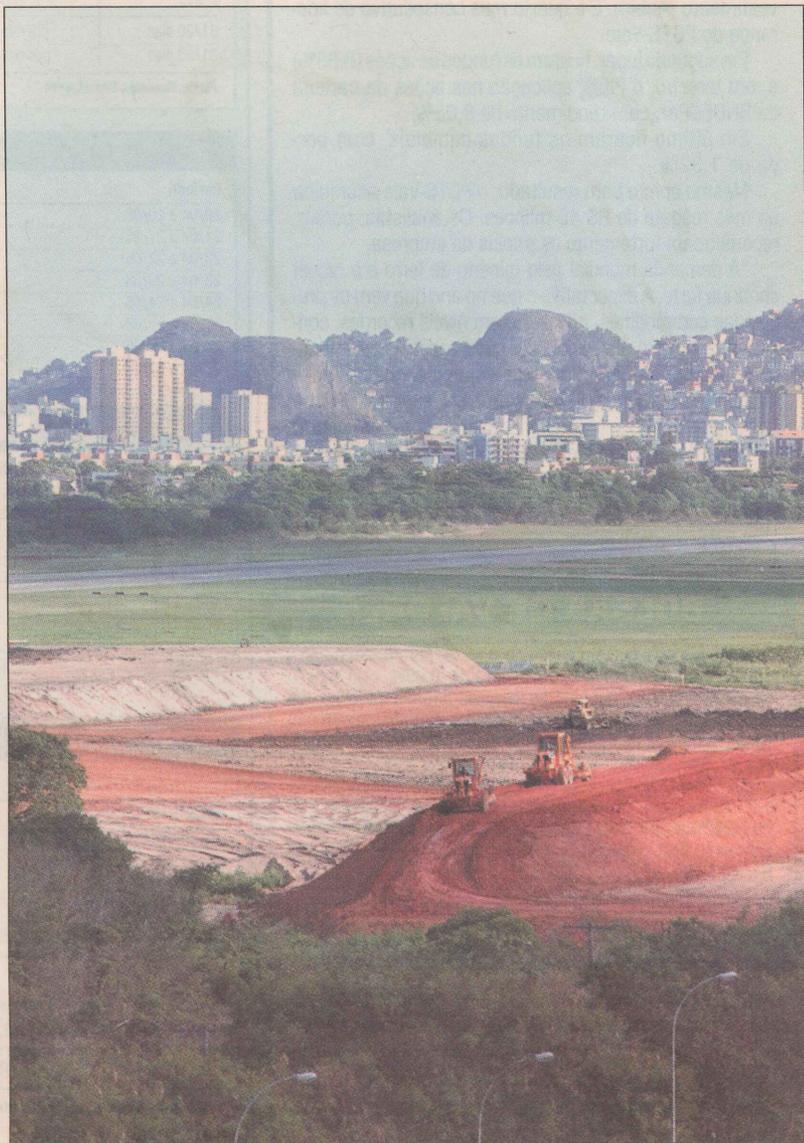
*Haverá uma reunião hoje com a Infraero e as empreiteiras para acertar a retomada das obras*

Com as obras de expansão do Aeroporto de Vitória suspensas há nove dias, as empreiteiras poderão retornar ao trabalho a partir de amanhã, visando à conclusão do projeto no final de 2008 ou início de 2009.

A decisão depende de uma reunião interna, hoje, em Brasília, que contará com a presença do gerente de Empreendimentos do aeroporto, José Roberto Jung, além de técnicos da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e do consórcio formado pelas empresas Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon.

“Eu só poderei responder sobre o retorno do projeto após a reunião que acontece amanhã (hoje). Estou indo para Brasília ajudar a pagar um incêndio. Estamos com esperança de retomar a estabilidade da obra com esta reunião. Há uma luz no final do túnel”, disse Jung.

Na última quinta-feira, as empreiteiras se reuniram com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e com a diretoria da Infraero para tratar sobre a paralisação das obras, que aconteceu no último dia 24, após o consórcio verificar que não dava para realizar o trabalho com as retenções nos pagamentos impostas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).



**Obras na área do aeroporto foram paralisadas no último dia 24**

Tudo indica que o relator do processo no TCU, Raimundo Carreiro, concluirá em breve o parecer sobre as obras do Aeroporto de Vitória que, num primeiro momento, teria itens superfaturados, em média, em 34,07%.

Esta foi a terceira paralisação das obras do aeroporto, orçadas em R\$ 337 milhões, por conta de contingenciamento de recursos pelo governo federal ou por relatórios do TCU. Atualmente,

o projeto está apenas 40% concluído e, dependendo do tempo de demora para o retorno dos trabalhos, poderá ser concluído apenas em 2009.

Desde setembro do ano passado, a Infraero está retendo de 12% a 20% nas faturas emitidas pelo consórcio. De um montante de R\$ 140 milhões destinados para este ano, a Infraero informou que só foram repassados às empresas R\$ 28 milhões.